



CONHECIMENTOS ETNOECOLÓGICOS SOBRE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DOS CAÇÕES PELOS PESCADORES DO SUL DA BAHIA

Márcio Luiz Vargas Barbosa Filho

titobiomar@hotmail.com

Universidade Estadual de Santa Cruz, Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Ilhéus, BA..;

Eraldo Medeiros Costa Neto - Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Feira de Santana, BA.

Alexandre Schiavetti - Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Ilhéus, BA.

INTRODUÇÃO

A relevância dos cações (Selachii) para o equilíbrio dos ambientes aquáticos relaciona-se ao fato desses peixes serem alguns dos principais predadores de topo nas cadeias alimentares. Assim, controlam as populações de presas e exercem pressão evolutiva, uma vez que consomem animais velhos e doentes. Dessa forma, o aspecto mais relevante nas relações interespecíficas dos cações envolve seus hábitos alimentares. Todavia, dada a inerente dificuldade em se estudar os elasmobrânquios no seu ambiente natural, seus comportamentos predatórios são muito pouco conhecidos pela Ciência. Por isso, Motta e Wilga (2001) relatam que grande parte do conhecimento sobre o comportamento de predação dos cações advém de observações anedóticas. Aguiar e Valentin (2010), em uma revisão dos conhecimentos científicos relacionados à biologia e ecologia alimentar de elasmobrânquios no Brasil, revelam que apenas 26% de todas as espécies registradas já tiveram sua biologia alimentar estudada. Esses autores também ressaltam que os estudos geralmente se propõem apenas a suprir a carência do conhecimento, sem apresentar preocupações com ações de manejo. Diante desse contexto e do fato que conhecimentos relativos às espécies de cações na área de estudo são bastante escassos (NUNAN; SENNA, 2007), estudos que visem a descrever as interações ecológicas desses animais se tornam altamente relevantes e podem subsidiar ações relacionadas à conservação das populações locais desses peixes.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi descrever as percepções e crenças dos pescadores do sul da Bahia sobre os comportamentos alimentares exibidos pelos cações.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante os meses de março a outubro de 2012 foram realizadas entrevistas, por meio de um formulário semiestruturado, a 65 pescadores das cidades de Canavieiras, Una e Ilhéus, no litoral sul da Bahia. A escolha dos entrevistados ocorreu por meio de uma rede de especialistas (MARQUES, 1995) com mais de 15 anos na captura de tubarões. Para se registrar o conhecimento etnoecológico dos pescadores em relação aos comportamentos alimentares dos cações, foi utilizada uma abordagem qualitativa de análise dos dados por meio do modelo da união

de diversas competências individuais (HAYS, 1967 apud MARQUES, 1995), onde todas as informações fornecidas pelos informantes são consideradas. A abordagem quantitativa foi realizada por meio do uso de técnicas estatísticas descritivas (porcentagens).

RESULTADOS

Os principais comportamentos percebidos pelos pescadores do sul da Bahia relacionam-se à alimentação e estes se referem aos caçães como “predador” ou “pregador”, sendo que a maioria (67,7%; n=44) deles relatou que “o caçães come tudo”. Também, 17% (n=11) dos informantes apontaram consistentemente a função desses animais para o equilíbrio ecológico dos ecossistemas marinhos, como destacado nesse trecho: No meio ambiente também, ele faz a seleção dele, né vei? Ele tem que comer algumas populações pra também regular o ambiente, né (J., 32 anos). Em geral, os pescadores atribuem aos caçães o comportamento de “cortar” suas presas. Também relatam o comportamento de “abrir a boca para o peixe entrar”, para o caçães-estrela (*Rhincodon typus*). Verificou-se um conhecimento apurado das interações tróficas dos caçães, com a citação de 39 itens alimentares, com predominância dos peixes. O item “camarão” foi citado por 40% (n=26) dos informantes. No contexto da pesca local, o caçães-gata (*G. cuvier*) destaca-se como a etnoespécie cuja dieta é mais bem conhecida, dada as peculiaridades na alimentação desses animais que, como salientam os pescadores locais, “come todo tipo de porcaria”. Dessa forma, os itens apontados como componentes da dieta de *G. cuvier* foram: itens inorgânicos variados (=lixo), boi (*Bos taurus*), galo (*Gallus gallus domesticus*), carneiro (*Ovis aries*), aves marinhas (gaivota, pato-do-mar, albatroz e pinguim), cetáceos (baleia, golfinho, boto e toninha), tartarugas e também tatus (*Dasypodidae*). O consumo de tatus por caçães foi mencionado por 12,3% (n=8) dos entrevistados. Essa informação baseia-se na captura de um exemplar de *G. cuvier* com um tatu no trato digestivo. Essa captura ocorreu por um pescador da comunidade de Pedras de Una em 2009 e existem registros fotográficos desse episódio.

DISCUSSÃO

Bres (1993) relata que os caçães são predadores oportunistas assincronizados, sendo que suas dietas baseiam-se no consumo de peixes. Esse é o primeiro registro de alimentação para *R. typus* na Costa Central do Brasil e os itens apontados na dieta da espécie estão de acordo com a literatura científica. Também, a literatura científica ainda não tinha registrado a interação alimentar entre a espécie *Galeocerdo cuvier* e tatus.

CONCLUSÃO

Os pescadores da região demonstraram conhecer em detalhes diversos comportamentos e itens alimentares consumidos pelos caçães. Tais informações são úteis e demonstram as potencialidades em se utilizar os saberes de pescadores artesanais como fonte de informações referentes à ecologia alimentar de elasmobrânquios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, A. A.; VALENTIN, J. L. 2010. Biologia e ecologia alimentar de elasmobrânquios (Chondrichthyes: Elasmobranchii): uma revisão dos métodos e do estado da arte no Brasil *Oecol. Aust.*, 14(2): 464-489.
- BRES, M. 1993. The behavior of sharks. *Reviews in Fish Biology and Fisheries*, 3, p. 133-159.
- MARQUES, J. G. W. 1995. *Pescando Pescadores: Etnoecologia Abrangente no baixo São Francisco Alagoano*. Nupaub-USP, São Paulo. 258 p.
- MOTTA, P. J.; WILGA, C. D. 2001. Advances in the study of feeding mechanisms, mechanics, and behaviors of sharks. p. 131-156. In: Gruber, S. & Tricas, T (eds.) *The Behavior and Sensory Biology of Elasmobranch Fishes. An Anthology in memory of Donald Richard Nelson*. *Dev. Env. Biol. Fish.*, 20. 320 p.

NUNAN, G. W.; SENNA, M. L. V. 2007. Tubarões (Selachii) coletados pelo navio oceanográfico Thalassa sobre a plataforma externa e talude continental do Brasil entre 11o e 22o S. p. 163–183 In: Costa, P. A. S.; Olavo, G. & Martins, A. S. (eds.) Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional (Série Livros n.24), 184p.

Agradecimento

Os autores agradecem a todos os pescadores envolvidos no presente estudo.